

## Prefácio

Nos anos 1960 o pensador canadense Marshall McLuhan dizia que “... o mundo se transformará numa grande aldeia global devido ao avanço da informação e das telecomunicações... e, as fronteiras entre os países seriam cada vez mais irrelevantes do ponto de vista do cidadão de um mundo mais integrado a cada dia...”. Peter Drucker, considerado o pai da moderna de gestão, também dizia “... o amanhã é uma oportunidade e, se você não entende de Inovação então você não entende de negócios...”.

Mais recentemente, estes últimos anos têm sido para as empresas, empresários, profissionais brasileiros e estrangeiros tempos de aprendizagem do que é empresariar: as enormes alterações socios-técnicas, provocadas pelos avanços nas TIC's (tecnologias da informação e comunicação), tem colocado as empresas no dilema de “**Inovar ou Morrer**” e, neste contexto, sobrevirá a empresa que tiver competência, estrutura de custos e pessoal altamente qualificado para que possam reinventar o seu setor, surpreendendo o mercado com produtos e serviços fundamentalmente novos e diferentes: as empresas estão aprendendo que é preciso construir hoje o futuro de amanhã.

Portanto, estamos num tempo de um novo pensar estratégico no ambiente da empresa e seu relacionamento com o mundo exterior, os aspectos de segurança internos e externos dessa empresa aliados ao rápido posicionamento e respostas e, os relacionamentos com os processos de trabalho, questões sociais e tecnológicas envolvidas oriundas pelas novas inovações geradas pelas TIC's.

É neste contexto que esta segunda edição do livro da serie “**Por que GESITI?** (*Por que Gestão dos Sistemas e Tecnologias de Informação?*), *com ênfase em* – **Segurança, Inovação e Sociedade** –” apresenta, em seus onze capítulos, temas como: aspectos sócios técnicos da segurança da informação, mostrando que é através das pessoas que a segurança da informação acontece; segurança nacional e monitoração da Amazônia, avalia as capacidades e limitações para a garantia da soberania sobre a área e da preservação do meio ambiente; alinhando TI ao mercado, aborda aspectos da utilização da TI pelas corporações, tendências das demandas das empresas e visão atual da posição de TI no Brasil; reestruturação produtiva e a evolução dos sistemas de informação na gestão das empresas, trata do papel e os limites das tecnologias, dos sistemas de informação em organizações inseridos dentro do processo competitivo; comércio eletrônico no Brasil: tendências e oportunidades, apresenta um estudo sobre as formas de implantar, recursos necessário e facilidades do comércio eletrônico tendo em vista as necessidades estratégicas de empreendimentos que competem numa economia globalizada; governo eletrônico e aspectos sócios técnicos, apresenta resultados e contribuições relativos à inovação e acesso em governo eletrônico (abrangência tanto a dimensão social quanto a técnica); sistemas de informação e inteligência competitiva, apresenta sistemas orientado a processos e com estrutura flexível, enxuta e voltado para a forma de gestão de redes de relacionamento; cadeia de suprimentos e aspectos sócios técnicos, trata do impacto das mudanças nas pessoas e no ambiente com base nas teorias sócio técnicas; **Cobit e Itil na gestão de TI**, apresenta qual deles traz os melhores resultados sobre a gestão dos serviços e suas respectivas diferenciações; modelos de indicadores estratégicos, contempla características de confiança, usabilidade e de conjunto de módulos via scorecards; em informação, conhecimento e tecnologia na gestão organizacional, apresenta informações e conhecimentos para a resolução de problemas organizacionais (privadas ou públicas).

**Prof. Monika Heringer - ABIPTI – [www.abipti.org.br](http://www.abipti.org.br)**

**Prof. Antonio José Balloni - CenPRA/MCT – [www.cenpra.gov.br](http://www.cenpra.gov.br)**